





AURORA BOREAL

POEMAS

Ficha Técnica

Título **AURORA BOREAL**

Autor **Ilídio Flores**

Edição **Do Autor**

Capa **H. Silva**

Impressão **Gráfica do Norte**

Ilídio Flores

AURORA BOREAL
POEMAS

2023



ÍNDICE

NOTA PRÉVIA.....	11
NA NOITE.....	13
OLHOS NOS OLHOS.....	14
SEDE DO PORVIR.....	15
CHORO.....	16
GRITO DE ANGÚSTIA.....	17
A CULPA É DE NÓS TODOS.....	18
FRÁGIL.....	20
GOTA CONGELADA.....	21
COM O CORAÇÃO.....	22
MATA ESTA DOR.....	23
ANJO.....	24
MULHER FATAL.....	26
À NOITINHA.....	29
A TUA VELA.....	30
AMIZADE.....	31
O QUE SERIA NA TUA VIDA DIFERENTE.....	33
O RELÓGIO NÃO PÁRA.....	35
A MULHER QUE EU VOU AMAR.....	38
AMIGO.....	39
AMIGO.....	40
DIZ-ME ALGO.....	41
NÃO FUI EU QUEM MORREU.....	44
NINHO.....	45
PAI.....	46
QUANTO TEMPO TENHO DE ESPERAR?.....	47
SAUDADE.....	48
VILMA.....	49
TU ÉS O MEU SONHO, O MEU SONHO ÉS TU.....	50
AMIGO.....	53

TU	55
AMIGO,	56
TU	57
O LAGO DA IMAGINAÇÃO	58
DANÇANDO COMIGO MESMO	59
SEPARAÇÃO	61
FICOU	62
PORQUÊ?	63
A MANHÃ NASCE TODOS OS DIAS	64
AMOR SILENCIOSO	65
AURORA BOREAL	66
ANÓNIMO	68
ENQUANTO TU ESPERAS	69
MÃE	70
GÊNIO, LOUCURA E EU	71
AMO-TE, POESIA	72
AMA-ME TRÊS VEZES	76
ORGASMO	77
SAUDADES TUAS	78
BEIJO	79
AMOR	80
AMIGO - Em memória de Pauliina Tuppurainen	81
MULHER	83
AMIGO	84
AMIZADE	85
ESPERA	86
NAS MANHÃS DE SÁBADO	87
SENTIMENTOS	89
ESQUECIMENTO	90
MENSAGEM:	91
AUSENTE	92
PAI	93
MÃE	94

ABANDONO.....	95
AMARANTE, AMARANTE tu escutas o meu canto?	96
Amarante, Amarante escuta o meucanto.....	98
AMO-TE.....	99



NOTA PRÉVIA

Quando li, pela primeira vez, os poemas deste livro, percebi, de imediato, a conotação musical das palavras: foi assim que soube estar perante a poesia.

Fui lendo e fui sentindo e creio que, de uma certa maneira, a alma do autor foi passando para mim: e soube estar perante a poesia.

A alguns destes poemas faltava o ritmo: inventei-o. Fiz deles um pouco meus, também, quando consegui assimilar-lhes o sentido subjacente e os sentimentos submersos, no estrondar um pouco alucinante das palavras: e então, tive a certeza de estar perante a poesia.

A poesia não pode ser analisada, nem corrigida, nem questionada: a poesia é.

Trata-se de um livro de poesia bom? O seu autor é um poeta a ter em conta, do ponto de vista literário? Pode ombrear com os considerados grandes?

Perguntas de importância menor a que não é possível, sequer, responder, pela única razão já identificada antes – é inútil tentar perceber a poesia, não é esse o seu papel.

Nessa ordem de ideias, para quê publicar um livro de poemas, nascido do sentimento impetuoso, do sofrimento, da alegria, da súplica, da necessidade e de tantos outros estados de alma de um homem? A resposta é simples: só será capaz de ler estes versos quem encontrar dentro de si uma irmanação com estas palavras e, desse modo, torná-las suas.

Esta necessidade, que deve estar presente em qualquer leitor de poesia, aplica-se de um modo geral, a todo e qualquer livro de poemas. E é, decerto, por essa razão, que um livro de poemas encontra, em geral, um público escasso: sentir, em si, a

alma de outrem e tratá-la como se fosse a sua não é acessível a qualquer um.

Este livro contém poemas que são música: mas é necessário descobrir-lhes o tom, para ser possível cantá-los, mesmo que, somente, por dentro da cabeça. Este livro contém poemas que são gritos de dor: é preciso tê-los dado também para ser possível senti-los, enquanto gritos. Este livro contém arroubos de paixão e delírios de amor: quem nunca os experimentou, não poderá identificar-se com eles. Este livro contém apelos: quem nunca os fez, não será capaz de os sentir como seus.

Sentimento e música. Sons e vibração. Ritmo e metáfora. Palavras – e a necessidade urgente de as fazer ouvir. E eis o livro de Ilídio Flores, Aurora Boreal.

Regina Sardoeira, uma leitora e amiga

NA NOITE

Soam as melodias na noite.
Unem-nas os acordes da guitarra.
À luz de uma vela,
um jovem escreve um poema à sua amada.
A vizinha do andar inferior anseia por um milagre...

Da janela, o velho demente espreita a luz,
através do fundo da garrafa vazia...
Maria, Manuela, Antónia ...olha o espelho
e pincela, das faces,
as marcas do dia sofrido.
Com um novo vestido no corpo,
tenta esquecer o vizinho grotesco,
que, fanaticamente, profetiza o fim do mundo.
Brevemente soará a badalada das 4.
São horas de o mundo ir descansar.
Ainda não foi desta que arribou o seu fim....

OLHOS NOS OLHOS

Olhei-te nos olhos, penetrei na tua alma.
Vi-te irrequieta, carente, distante.
Tal qual uma camponesa,
Cesto à cabeça, passo "gigante".
num caminho sinuoso,
onde jamais passará uma burguesa.
Labutas, lavras, sementeiras
e colhes as tempestuosas colheitas,
essas lutas interiores que tu, mas só tu,
conheces e podes vencer.
Um grito amordaçado, surdo,
condenado à nascença,
esboça nos teus lábios,
querendo parafrasear Zé Mário Branco:
Quero ser feliz, porra!!!
Então matem os juntos esse choro, já defunto.
Que a tua tristeza e a tua dor padeçam e morram...
Logo, ouvir-se-á um grito que, de tão oprimido
e acorrentado,
explode em qualquer canto.

SEDE DO PORVIR

Acordas com uma indiscreta sede,
tens as mãos macias como a lã.
À tua volta, a natureza, ainda com *nuances* de verde,
transmite-te uma sede de futuro,
uma sede do amanhã.
Não estás só, estamos juntos, estou contigo!
Congratulo-me de fazer parte do teu porvir!
Sentes a minha falta?
Olha para o sol e verás o meu sorriso amigo,
quebra esta distância
que me impede de te ver,
mas não de te sentir.

CHORO

Queria que estivesses, aqui, ao pé de mim:
ou vice-versa.

Queria agarrar, suavemente, a tua mão
e dizer que te amo.

Queria olhar os teus olhos castanhos
e dizer-te:

Quero estar aí,
morreria se não pudesse ir para ao pé de ti.

Apenas o pensamento,
de que sentiria
os teus braços quentes contra os meus,
os teus ombros...

os meus lábios nos teus,
me faz chorar...

Mas eu não choro em voz alta.

Choro no fundo do meu coração.

GRITO DE ANGÚSTIA

Uma lágrima inocente corre pelas minhas faces.
Olhei, à tua procura, para o vazio...
Longe, algures, partiu-se um copo,
Algures, o meu grito dilacerante ecoa.

A CULPA É DE NÓS TODOS

Mundo grande e desigual,
avançado no desenvolvimento da estupidez,
inventando, diariamente, inutilidades,
úteis para a nossa vida fútil.
Tu perguntas-te onde tudo isso vai chegar,
e alguém, na rua fria, chora...
São tantos deuses...
Mas que deuses são esses?
Um financia a guerra,
em nome de interesses socio-político-económicos.
E o outro garante o paraíso para assassinos-suicidas.
Tu nem sabes no que acreditar.
E há pessoas que precisam de acreditar em alguma coisa
para sobreviver.
Estamos do lado de quem?
Não sabemos quem são os nossos amigos,
mas aprendemos a conhecer os nossos inimigos,
e tu pensas que são os civilizados...
Um homem, ao teu lado, com roupas rasgadas,
pede comida.
Somos cúmplices da desgraça.
Todos culpados, dentro do mesmo barco podre,
matando-nos uns aos outros, para nos salvarmos.
Eu sei: tu pensas no que vais ter para jantar,
para tentar esquecer, tentar fechar os olhos e não ver,
e num relance de indignação,

alguma luz, alguma voz,
gritam dentro de ti...
procurando alguém para culpar.

FRÁGIL

Sim, penso que te conheço.
Frágil como a pluma de uma *paloma*.
Não preciso de te ver para te sentir.
Sentir-te no meu colo, sentir a tua suave pele,
os teus cabelos lisos...
Os teus olhos sedentos de compreensão e amor...
Sedentos de um futuro risonho.

GOTA CONGELADA

Uma gota congelada
num ramo de bétula,
faz lembrar uma lágrima.
Toco-a suavemente, a medo...
tento descongelá-la, acordá-la...

Num instante, sinto a mão molhada.
Outras gotas permanecem,
como pérolas cintilantes,
no ramo da bétula.

Por vezes sinto-me

como se fosse uma gota congelada
no frio da noite...
Desejaria uma mão enorme,
uma mão quente, amiga
onde pudesse derreter suavemente.

Estende-me a tua mão “amiga”
Caberia aí, tenho a certeza,
Aí, derretida, ficaria...
Aí, onde o frio não penetrasse.

COM O CORAÇÃO

De dia para dia, cada vez mais,
quero partilhar, contigo, a minha vida.
És, para mim, um ser importante,
queria dar-te o meu carinho...
Tu exiges muito, mas não para ti...
para os outros darias, se necessário, o coração,
sei que muito pouco, estando distante, te posso dar,
dou-te o meu ser,
faz-me o que eu desejaria fazer-te.

MATA ESTA DOR

É tanta a saudade, é tanta a dor, tanta a carência,
e ainda nem se passaram...
São tantas coisas,
asneiras e loucuras,
tantas verdades e beijos que te esperam.
E eu nem sabia que sofreria assim,
e eu nem imaginei que sentiria a tua falta,
muito menos o que ela me poderia causar.
Volta depressa,
e mata o que me está a matar,
a saudade,
e a louca vontade de te ver.

ANJO

Apenas um anjo da guarda.
O teu anjo da guarda, e assim
poder estar ao teu lado em todas as horas.
Nas alegrias... pois a tristeza as transmutaria.
Não deixaria que de ti se aproximassem,
não permitiria que jamais sofresses,
ou que qualquer dor sentisses.
Não permitiria que o pranto rolasse,
não permitiria que te refugiasses em quartos, estúdios.
Mostrar-te-ia as belezas do mundo.

Não permitiria que buscassem fugas
não deixaria que desses o sorriso triste.
Mostrar-te-ia que podes sorrir o verdadeiro sorriso.
Não permitiria que de mim te afastasses
ou me arrancasses do teu coração.
Sussurraria que ali
é o meu lar eleito e perfeito.
Ah, como gostaria de ser esse anjo!
Fosse de que forma fosse...
Não me importaria!
Mesmo que para estar próximo de ti,
cuidando dos teus dias e velando o teu sono,
perdesse eu, o invólucro deste corpo
que aprisiona a minha alma.
Somente assim

me transformaria num verdadeiro anjo!
E contigo estaria,
desejando os teus desejos,
e sonhando os teus sonhos.

Ah, como gostaria de ser este anjo!

MULHER FATAL

Foi uma manhã fatal
aquela em que te vi.
Estavas mais bela que as deusas
meu coração partiu-se em dois
porque me apaixonei por ti.

Tu és bela e grandiosa
em relação ao meu ser
és uma deusa perfeita...
Como é grande o meu sofrer!

Sinto-me tão pequenino
ao pé da tua grandeza!
Desde o dia em que te vi
sou escravo da tua beleza.

Não sei o que hei-de fazer
Para conquistar o teu amor
Em cada dia que passa
mais aumenta o meu amor.

Serás então uma DEUSA
Que só me quer fazer mal?
Porque saí naquele dia
Que para mim foi fatal?

És bela, terna e meiga
como um anjo divinal
morro de amor por ti:
És uma mulher fatal.

Teu corpo é minha cama,
Teus lábios sentem a dor,
Os teus olhos podem ver
Como é grande o meu sofrer.

Não sei mais que fazer
para te pôr no meu passado.
A tarefa mais difícil
É amar sem ser amado.

Contudo ainda vejo,
Lá ao longe, uma luzinha
que me diz todos os dias
Que um dia hás-de ser minha.

Mas se um dia acontecer,
minha noite fica dia,
meu coração parte em dois
e dá saltos de alegria

Ainda é por ti que vivo,
és razão do meu viver:
Não sei se vai durar muito
este contínuo sofrer.

Foi num dia muito triste
Que vi a morte chegar
Meu coração morre feliz
Porque te consegui amar.

Chegou a morte e perguntou assim:
Porque não te angustiaste?
Sabendo que vais para longe
Da mulher que mais amaste?

Eu irei bem para longe,
Mas meu amor vai ficar
Vagueando pelo mundo
para a poder amar.

À NOITINHA

Não existe dor maior
que a tua ausência,
a falta do teu odor.
É esse desespero que chega,
é a mania que tenho de te querer,
em horas incertas.
À noitinha
a vida é tão vazia,
lembranças tão insistentes
e estrelas bonitas tão passageiras.
Enquanto isso, as horas param
e o sono não vem.

A TUA VELA

Desejaria ser uma vela
na tua mesa,
uma vela verde,
que, fielmente, ardesse até ao fim.
Talvez, então, me desculpasses.

AMIZADE

Para ti amigo(a):

Era uma vez um jovem que tinha um carácter impaciente e briguento.

Um dia, o seu pai deu-lhe um saco com pregos e ordenou que ele pregasse um na cerca do jardim cada vez que ele pelejasse com alguém. No primeiro dia o jovem pregou cerca de 50 pregos.

Nas semanas que se seguiram, o jovem aprendeu a controlar-se e a quantidade de pregos pregados na cerca diminuiu, dia após dia.

O jovem observou que era mais fácil controlar o seu comportamento do que pregar pregos na cerca.

Foi ter com o pai para lhe contar a alegre notícia. O pai ordenou que o filho arrancasse da cerca um prego por dia em que não pelejasse com ninguém. Os dias passaram e, por fim, o rapaz foi contar ao pai que na cerca não havia prego algum .

O pai acompanhou o filho até à cerca e disse-lhe: ” Meu filho, portaste-te bem: mas olha para a cerca e observa os seus buracos. A cerca jamais será igual ao que era dantes. Quando brigas com alguém e lhe diriges palavras insultuosas, deixas-lhe feridas como estas. Podes apunhalar outra pessoa e depois tirar o punhal, mas ficará sempre uma ferida.”

A ofensa verbal dói, tal como a ofensa física. Os amigos

são pedras preciosas, raríssimas. Eles fazem-te rir e encorajam-te. Eles estão sempre prontos a escutar-te. Quando precisas deles, apoiam-te e abrem-te o seu coração. Estão contigo nos bons e nos maus momentos. O dia da amizade dever-se-ia festejar diariamente, pois a mesma deverá reflectir-se no dia a dia nem que seja através de um pequeno sorriso esboçado por outrem. Agora dirijo-me a todos os meus amigos, que fiz ao longo do caminho sinuoso, percorrido até hoje, e que continuam no meu coração, no meu pensamento: continuo a ser amigos de todos, e tenho orgulho nisso. Se puderem, perdoem-me pelos buracos que, consciente ou inconscientemente, fiz na vossa cerca.

O QUE SERIA NA TUA VIDA DIFERENTE

O que seria, na tua vida, diferente,
meu amigo,
se tomasses a sério o que sentes,
e tivesses a coragem de lembrar
o que sempre soubeste,
olhasses o que quase já vês,
vestisses o teu quotidiano
com o sonho que alimentas.

O que aconteceria na tua vida,
amigo,
se entrasses na dispensa da tua mente,
encontrasses frascos de compota nas estantes
bem organizados, bem conservados, a data ainda presente,
olhasses e tocasses os frascos, com cuidado.

No frasco de 3 litros, lágrimas de sal,
assim fora outrora...
nos frascos de meio litro,
perguntas que ficaram por responder,
nesse ano, a colheita foi boa...

O frasco dos sonhos,
com bolor na superfície,
ainda intocável.

No frasco das vontades,
o conteúdo seco,
passado por água,
talvez o odor ainda...

No cantos mais fundos da dispensa,
escondido um frasco grande,
a tampa dobrada pela pressão.
Ódio endurecido, maldições eternas.

Se respirasses bem fundo, em silêncio
está tudo guardado.
Aquele frasco e aquele outro...
e depois viria a vontade de limpar a dispensa
abrir os frascos, deixar o vento preencher o espaço.

O que mudaria na tua vida, amigo(a),
se começasses a ser, por inteiro, de verdade,

paulatinamente, aprenderias
a ver e a sentir o que precisas,
e saberias pedir.

Por fim comerias os dias da tua vida,
sem economizar, sem guardar,
tudo fresquinho...
o que seria a tua vida, amigo!

O RELÓGIO NÃO PÁRA

Tua foto no álbum, teu cheiro mistura-se com o ar. Torna-se impossível respirar.

Eu desenho um sorriso do passado. Tenho medo, mas acompanho cada passo teu, que tu deixaste nos cantos da minha casa. Eu vou beber do teu copo. Beijo as imagens imaginárias onde tu estás. Sem dor, volto, lentamente, ao presente.

Os ponteiros do relógio dão sinais de vida, girando cada vez mais rápido.

Saio para a rua, onde me misturo com as criaturas perdidas. Eu ando sem senso de direção a seguir. Chego às estradas estreitas, os becos sem saída obrigam-me, teimosamente, a recuar.

Tudo o que tenho comigo é uma t-shirt do Che Guevara, rasgada, suja, colada no corpo. tenho uma caneta no bolso de trás, a tinta na ponta e um papel amassado entre os meus dedos.

Vou ao jardim (nada de especial, só ao jardim). Deito-me na relva e observo o sol.

Relembro o meu passado (como sempre fiz, como sempre faço). Pego numa caneta e escrevo palavras “sem sentido”. Uma folha de papel, rasgo em pedaços e deito fora (não sei bem porquê, apenas faço).

Balucio palavras sem sentido.

Mas a tua lembrança...

Ah, quão importante para ti são as minhas loucuras, as minhas ações, o que eu disse ou fiz.
Lembro-me de tu mudares cada gesto meu, cada palavra minha (por mais idiota que eu fosse) e transformá-los em pequenas luzes que iluminavam a noite inteira.
Levanto-me e volto para a minha casa. Olho em volta, e vejo coisas espalhadas pelo chão: livros, as tuas cartas, a tua correspondência (e não queria arrumar, para me lembrar de ti, sempre que passo pela casa).
Enrolo-me no lençol e observo a luz suave que entra pela janela do meu quarto. Estou sentado, nu, no chão, parte de mim está derramando (o que sinto por ti, ou o que acho que sinto por ti).
Relembro o meu passado (como sempre fiz, como sempre faço). Pego numa caneta e escrevo palavras “sem sentido”.
Uma folha de papel, rasgo em pedaços e jogo fora (não sei bem porquê, apenas faço).
Estou falando asneiras, sem sentido.
Mas a tua lembrança...
Ah, quão importante, tu pensaste as minhas loucuras, minhas ações, o que eu disse ou fiz.
Lembro-me de tu mudares cada gesto meu, cada palavra minha (por mais idiota que eu fosse) e transformá-los em pequenas luzes que iluminavam a noite inteira.
Levanto-me e volto para a minha casa. Olho em volta e percebo coisas espalhadas pelo chão: livros, as suas cartas, a sua correspondência (e não queria limpar para lembrar de ti toda a vez que passo pela casa).
Enrolo-me no lençol e observo a luz suave que entra pela

janela do meu quarto. Estou sentada, nua, no chão, parte de mim está derramando (o que sinto por você, ou o que acho que sinto por você).

Crio sombras inexplicáveis, os mortos caminham sobre a minha pele, deixando marcas de suas vidas.

A luz do dia acabou, a escuridão da noite mergulha na minha intimidade (já tirada).

O íbis cristalino entra em mim, movendo-se por todas as minhas veias, levando-me à loucura total.

Não me mexo de forma alguma, tenho medo até que se liberte dentro de mim, e as coisas se tornem compreensíveis para mim e para o mundo. Cansei-me de te procurar no vazio da noite e na mais profunda solidão. Volto a desenhar, mas desta vez o desenho é real: são os sorrisos que passam na frente da minha casa.

Lembro-me de ti, permitindo que o mar não seja fantasia ou inavegável, mas, de alguma forma, doce e terno, permitindo que o tique-taque do relógio seja agradável.

Lembro-me de ti, deixando o íbis cristalino voar entre os corpos perdidos, as sombras, perdidos no vazio da vida - e entre os animais tristes, momentâneos, inexplicáveis.

Tu podes não ser apenas uma loucura, mas uma doce lembrança que escondo e teimosamente guardo numa gaveta do meu armário.

A MULHER QUE EU VOU AMAR

A mulher que vou amar é um pedaço do céu azul.

É um raio de sol que aquece e protege minha alma adormecida.

É um minuto de paz na guerra mais sangrenta.

A mulher que amarei é a chuva que rega os campos secos.

AMIGO

Jamais estarei só
abraço-te fortemente.
Juntos conquistamos o mundo.
navegamos em maresias sem fim,
viajamos pelas terras mais longínquas.

A idade e a cor não interessam,
o mais importante é a voz do coração
estaremos sempre juntos nas tristezas e nas alegrias.

AMIGO

Procuramos um amigo que tenha o mesmo gosto das coisas, que se comova quando é chamado de amigo.
Um amigo que pode falar sobre coisas simples.
Preciso de um amigo para não enlouquecer, para lhe contar sobre a beleza que vivi durante o dia,
Sobre luta e conquistas, sobre sonhos e realidades.
Preciso de um amigo que diga que vale a pena viver a vida, não porque a vida seja bela, mas porque eu tenho um amigo.
Preciso de um amigo para acabar com a minha dor, para não viver no passado, procurando memórias perdidas.
Um amigo que me abraça sorrindo e chorando, mas me chama de amigo.
Então eu estaria ciente de que ainda estou vivo!

DIZ-ME ALGO...

Diz-me coisas banais. Que gostas do sol, dos sorrisos das crianças, do cheiro das flores e das suas cores. Diz-me que odeias a tristeza e as guerras porque elas são coisas banais... infelizmente.

Diz-me algo....

tu sempre encontras desculpas para te esconderes, talvez para te esconderes de ti mesma...

Nós temos um futuro? Já estamos condenados antes de sermos acusados?

Acho que não. Eu sei que não.

Tu temes que as tuas emoções te dominem e tu sofras as consequências...

É por isso que tu tentas ficar longe. É por isso que tu não podes deixar-me.

Espero que a parte de ti, que me quer, consiga conquistar a outra, que me rejeita.

Senti a tua falta hoje. Eu sei que não vieste até mim, porque não pudeste. Talvez seja difícil contactar nos próximos dias.

Tu ainda não vieste hoje. Eu costumo vir aqui... este cantinho... nosso

canto... para ver se há uma mensagem tua, qualquer sinal da tua existência.

Diz-me algo...

que tu gostarias de fazer, loucuras, fugir de ti mesma...
ou então dizes ... que eu deveria crescer...
diz-me algo...

Que está frio lá fora e tu gostarias que eu estivesse
contigo para te aquecer e aconchegar-me
no teu colo.

Que tu gostarias de estar aqui num país quente, agora,
gostarias de ir para a lua ou algo assim
Vou levar-te lá, na imaginação ... diz-me que os azulejos
da cozinha são
brancos e azuis na casa de banho.

Diz-me algo...

tu ainda estás ausente, temo que tu não leias o que
escrevo. Eu tenho medo que tu tenhas desistido
e te adaptaste à tua vida e às tuas rotinas.

Eu preciso de ti, um sentimento necessário que cresce a
cada dia.

Diz-me algo...

Tenho de imaginar o teu sorriso, enquanto lêes o que te
escrevo.

Eu tenho de imaginar-te bebendo as tuas lágrimas,
quando choras. Tenho de sentir a emoção do teu toque.

Diz-me algo...

diz-me coisas que me fazem querer fugir para a lua, não
importa onde seja

ou

noutro lugar ... para o nosso lugar secreto ...

Diz-me que precisas de mim tanto quanto eu preciso de
ti, sem o nosso relacionamento

não há cores alegres no mundo... pinta-se com cores
monótonas, o tempo não passa....

Eu digo-te que sou o espelho dos teus sentimentos, o que
sentes reflete-se em mim...

Diz-me algo...

diz-me que sentes falta do meu cheiro, do meu olhar
apaixonado...

diz-me o quanto tu gostas quando eu te acordo nas
manhãs frias de inverno ou nas manhãs quentes de verão

Diz-me quais palavras que te fariam feliz todos os dias...

Diz-me algo...

diz-me coisas banais. Que tu gostas do sol, dos sorrisos
das crianças, do cheiro das flores
e das suas cores. Diz-me que odeias a tristeza e as guerras
porque elas são
coisas banais... infelizmente.

NÃO FUI EU QUEM MORREU

Eu ainda estou respirando e sinto-me vivo. Conta-me sobre ti ... como tens passado. De qualquer forma, estou vivo, quero ouvir o que tens a dizer, não escondas as coisas de mim, fala comigo sobre elas..., mas por favor, não as escondas. Estou vivo... tu entendes? E cheio de entusiasmo para te ouvir. Não, não pode ser verdade, afinal eu morri, não tu, diz-me que estás tentando assustar-me. Tu estavas tão segura de ti... Quem morreu fui eu, tu ainda estás viva. Estou aqui para ti, quero ouvir-te. Eu nasci de novo... Eu acredito que estou morto e a vida foi tão curta. Finalmente, cheguei ao destino, totalmente cansado? A estrada acabou..., mas para mim? Não, eu nunca morri, só gostaria de acreditar que realmente consegui superar a tua tragédia. Tu que eras tão segura de si, fizeste-me crer que eu estava morto, que tudo estava errado comigo? eu morri, como posso saber isso? Nunca morri e nunca nasci de novo, vivo como um vagabundo, ando pelas ruas chorando, gritando a tua ausência.

NINHO

Farei um ninho com os teus cabelos.
Leva-me para lá, por momentos, para viver.
Ninguém mais pode entrar lá. Nem mundos ou verdades,
nem o teu nem o meu. Nem mesmo o passado.
A cabana de junco que nos rodeia.
Não penteies o cabelo, não o coloques atrás da orelha,
fica quieta. Não respires muito forte. Não quebres as
paredes do nosso ninho.
Que elas nos protejam da tempestade lá fora.

PAI

Pai, chegaste com a aurora boreal, num dia de Outono,
tiveste muita coragem de deixar o teu país, as tuas raízes,
a tua família, os teus amigos.
Venceste as dificuldades da vida.

A tua paixão pelo futebol e as boas relações humanas
salvaram-te da marginalização....

Pai, não vás ainda,
espera mais um pouco.
Já reparaste que já não somos as meninas na idade
de infância? Crescemos, paulatinamente. Física e
mentalmente.

Pai,
espera mais um pouco, só mais um minuto.

Ainda nos lembramos do ano em que estiveste longe de
nós. Nem imaginas, pai, as saudades que tivemos de ti.
Depois, tu vieste, e deste um outro significado à nossa
vida.

Pai,
tem calma, não te apresses,
espera mais um pouco.

Olha para os teus netos. já crescidos,
carne da tua carne, sangue do teu sangue.
Aproveita e disfruta, vê os teus netos crescer.

QUANTO TEMPO TENHO DE ESPERAR?

Tenho de esperar? Dizer? Contar histórias? Sonhar? Estou confuso, meu humor muda... eu quero, eu não quero. Eu sinto, não? Certo, errado? Tu Eu Nós? Eu quero acreditar, em ti e em mim, sentindo-me forte demais? Agita, desperta, move o coração, tu causas tristeza, porque o meu coração ri e chora. Tanto no bem como no mal... Borboletas voam no meu estômago, como se estivesse pensando em ti.

Amor? O fascínio da novidade? Curiosidade? Será que eu vou saber? Um sentimento de atracção, sexualmente carregado, o teu toque faz a minha pele ter sede. Tu, tu, tu e o toque, saudade, minha alma sonhadora, idealista, vivendo com sentimento, e tu. Quem és tu? Quanto tempo tenho de esperar?

SAUDADE

Estou com saudades, não posso ficar muito tempo assim...a tua ausência é uma tortura, triste? é uma dor brutal. Pela tua ausência, perdi a vontade de viver, porque levaste as cores do meu céu contigo... não, tu deixaste apenas as estrelas na minha noite escura, as estrelas são as lembranças do nosso amor e paixão, elas iluminam-me quando tu não estás presente. Dei a cada estrela um nome que grito nos momentos de delírio e de saudade, cada estrela significa muito para mim. Porque foram as testemunhas do nosso amor. Ai, como eu sinto a tua falta!

VILMA

Os teus olhos macios e sensíveis. As tuas mãos macias!
Os teus olhos risonhos são como os raios do sol na
manhã de outono ... que me aquecem.

TU ÉS O MEU SONHO, O MEU SONHO ÉS TU

Tu és o meu sonho, o meu sonho és tu...

As luzes apagam-se e dão lugar a outra que acende.

Tudo ou nada, em sonhos, e nada a ganhar, nada a perder.

Onde dormi eu, ontem à noite? No meu quarto ou na tua cama, ao teu lado?

O meu sonho és tu, Tu estendes a tua mão para mim e eu fecho os meus olhos para te ver melhor, com uma mão tu acaricias o meu queixo e beijas a minha testa; tu estás comigo esta noite No meu colchão ou no teu sofá... tu descansas no meu colo.

O meu sonho, és tu. Onde deixei o meu amor? No chão, no meu quarto, ou nos lençóis da tua cama: eu, tu e a paixão.

Tu aqueces as tuas pernas entre as minhas pernas. O teu cabelo loiro faz cócegas no meu pescoço.

Mas onde está tudo o que eu te dei? No coração do meu armário ou em algum lugar da tua consciência?

O meu sonho és tu. As paredes e o tecto desabam, a pintura está a rachar, um barulho dentro de mim durante o sono, tento sair e respirar o teu cheiro. E eu queria possuir-te.

Tudo ficou na cadeira do meu quarto ou nem sequer encontrei a tua morada: eu, tu, o sono, a paixão e todos nós...

O meu sonho és tu. Tu acordas, passas os braços sobre

a minha cabeça e beijas-me como se dissesse: Bom dia querido, senti a tua falta, sabias?

Onde estás? No meu sonho, o que tenho no meu quarto ou tu estás deitada, inocentemente, na tua cama, no início e no final deste poema.

Tu és o meu sonho, o meu sonho és tu. Esta noite não quero adormecer para não me esquecer de ti.

AMIGO

Amigo é igual a uma mão
que em outra mão suporta o seu cansaço
e sente que o cansaço é atenuado
e o caminho torna-se mais humano.

O amigo sincero é o irmão
claro e elementar, como o pico da montanha,
como o pão, como o sol, como a formiga
que confunde o mel com verão.

Grande riqueza, doce companhia,
é a do ser que chega, com o dia,
e esclarece as nossas noites interiores.

Fonte de convivência, de ternura,
é a amizade que cresce e amadurece
no meio de alegrias e tristezas

Amigo,
Estamos tão longe e, ao mesmo tempo, tão perto...
A amizade que nos une supera todas as distâncias.
Agora, ela é mais forte que o tempo.
Agora, ela poderia cruzar os limites do espaço infinito e
da vida.
Sim! Porque é forte, porque essa amizade não pode
destruir ninguém, nem nada.

Que dura enquanto a nossa alma existir. Nem a viagem, nem o tempo, nem mesmo os nossos erros destruiriam a nossa amizade. Nada é mais precioso do que a nossa amizade

TU

Se eu fosse a voz desta gente,
ninguém seria capaz de me silenciar
a lutar, os teus pensamentos estão na minha cabeça, então
posso falar, mas seguiremos o nosso caminho
insignificante
à volta do mundo, e vamos amar o homem que
veste a capa do lutador.
O fim dos meus sonhos só a chuva pode marcar,
eu nunca vou esquecer o que sinto por ti,
minha querida, a tua respiração, as luzes da rua reflectem
os teus olhos no céu, e eu grito o teu nome,
para deixar o universo sentir a forma como amo.
Amor - este é o seu nome.

AMIGO,

Estamos tão longe e, ao mesmo tempo, tão perto...

A amizade que nos une supera todas as distâncias.

Agora, ela é mais forte que o tempo.

Agora, ela poderia cruzar os limites do espaço infinito e da vida.

Sim! Porque é forte, porque essa amizade não pode destruir ninguém, nem nada.

Que dura enquanto a nossa alma existir. Nem a viagem, nem o tempo, nem mesmo os nossos erros destruiriam a nossa amizade. Nada é mais precioso do que a nossa amizade

TU

Se eu fosse a voz desta gente,
ninguém seria capaz de me silenciar
a lutar, os teus pensamentos estão na minha cabeça, então
posso falar, mas seguiremos o nosso caminho
insignificante
à volta do mundo, e vamos amar o homem que
veste a capa do lutador.
O fim dos meus sonhos só a chuva pode marcar,
eu nunca vou esquecer o que sinto por ti,
minha querida, a tua respiração, as luzes da rua reflectem
os teus olhos no céu, e eu grito o teu nome,
para deixar o universo sentir a forma como amo.
Amor - este é o seu nome.

O LAGO DA IMAGINAÇÃO

Não tentes tocar o chão,
não tentes tocar o céu,
flutua, ligeiramente, sobre a terra.
Amor, pega na minha mão
e leva-me a voar, tu sabes,
nós poderíamos voar alto.
Eu sou um aviador e tu o meu avião,
despe-me com as tuas mãos,
apaga o meu lago de visão com a chuva,
pinta o lago do meu corpo com a chuva.
Aqueles que vivem no alto das montanhas
tem entretenimentos tristes.
Pinta o lago, em nossos corpos, com a chuva.
No lago da beleza eu não poderia voar mais alto.

DANÇANDO COMIGO MESMO

A batalha acabou,
eu não sou mais um lutador,
talvez seja possível se tentarmos,
isso só nos fortalece.
Agora, apaga as luzes,
essas palavras acabam, sim
apaga as luzes,
mantém-me nos teus sonhos,
vou tentar fazer muito mais,
e preciso de tua ajuda para isso,
agora é só apagar as luzes
beija-me e ama-me, sim,
mas apaga as luzes...
apaga as luzes,
silencia o nosso grito,
o fumo das armas acabou,
silencia o nosso grito,
vamos acabar com todas as dúvidas,
apaga as luzes,
a minha vida acabou.
Este é o fim da minha mentira,
vamos, ama-me, mas...
apaga as luzes
na tua foto, no computador,
encontrarei o teu sorriso e o coração terno.

A gente aprende sem saber, e amanhã talvez o dia seja mais claro e eu tenha de mentir quando digo que está tudo bem, dizer sim, quando quero dizer não? Tu vives em mim todos os dias. Da minha janela vejo cada traço teu, cada passo incerto, perdido nos desenhos que tu fizeste com os saltos dos sapatos. Não consigo mais imaginar o meu dia sem ti. Ainda me sinto incapaz de te alcançar. Toda a força que faço para isso não é suficiente, tudo o que crio são coisas de que tu gostas, mas tu queres mais e mais... Tu queres e exiges de mim coisas... talvez impossíveis? Eu estive a pensar em vir à tua frente. Falar com os teus olhos que violam os meus instintos, sentir o teu beijo apaixonado, segurar a tua mão e dizer que tu és o sentimento mais comum, mas o mais importante dos meus sentimentos, o amor; e depois disso quero fugir e saltar deste abismo onde estou agora.

Tu podes sentir a minha falta se eu não estiver aqui? Porquê? Não haverá elogios reais como, por exemplo: tu és o alimento do meu sonho. Não sinto falta dos momentos em que imaginei enormes muros entre nós, guardados na caverna da memória, é melhor escrevê-los para que ninguém esqueça tudo o que tu foste e ainda és para mim, em tão pouco tempo, tão cheio de emoções e amor.

SEPARAÇÃO

Separação inevitável. É a tua ausência, o teu cheiro e as tuas memórias que me matam. Meu ser mais íntimo grita e chama-te em todo o silêncio: beija-me mais uma vez... Os guardas das minhas emoções protegem a minha fraqueza, um coração blindado... beija-me e ama-me pela última vez...

FICOU

Ficou? Havia um lugar para preencher... um lugar onde o amor estava, mas tu estavas decidida a ir embora. Tu deixaste uma sala vazia onde todo amor e paixão floresceram. O silêncio e o rugido da tempestade confirmaram o vazio criado pela tua ausência para me odiar na frente do espelho? E a tua ternura, onde mora a tua ternura? saudades tuas e dos teus beijos.

PORQUÊ?

Porquê isto aconteceu? Fiquei sozinho! as palavras escapam. O pensamento está confuso. Tudo parece morto, preciso de um tempo para organizar os meus pensamentos, preciso de tentar entender: porque isso aconteceu? Não sinto mais o cheiro das flores, não sinto a alegria do amor, não vejo o luar e não sinto o calor do sol? Tudo se torna escuro, irreal, perdeu-se o brilho, a poesia morreu? Minha alma morreu. Coração sufocado? O que resta é a busca de palavras e sentimentos e uma solidão penetrante.

A MANHÃ NASCE TODOS OS DIAS

Eu acordo todos os dias esperando ver-te...
Eu pousaria no teu corpo e nas tuas asas...
Eu acordo e...os teus lábios em minha pele, o teu cheiro
nos meus lençóis...
Eu acordo e quero amar-te cada vez mais,
os pesadelos estão fechados na escuridão da noite.
Já não me perco nas ruas, cheias de beijos perdidos e
promessas esquecidas.
Sou capaz de voltar a sonhar sem temer a vida... porque,
contigo, a manhã nasce todos os dias...

AMOR SILENCIOSO

Deixa-me amar-te em todo o silêncio,
não perguntes, não expliques...
deixa as nossas línguas tocarem-se:
as nossas bocas e peles falam de momentos de paixão...

AURORA BOREAL

Tu vieste, com os ventos suaves da aurora boreal,
cheia de ternura e amor...
uma inexplicável sede de futuro em teus olhos.
Tu estavas tão segura de ti mesma...
caminhamos lado a lado...
e eu... sem esperança de não te ter escutado.
Eu falhei, não consegui seguir os teus passos,
Eu fiquei muito para trás...
tudo o que me resta é esta dor e escuridão infernal.
Que se agitam dentro de mim
Espera

Espera mais um pouco, por favor, meu amor...
deixa as nossas almas emergirem deste doce jogo, cheio
de amor e pecados.
Não tenhas pressa, vamos caminhar lado a lado, com
calma...
Como se provássemos a refeição mais cara do mundo...
Tu descobrirás e encontrarás algo raro e de gosto nobre...

Nas manhãs de sábado...
Era nas manhãs de sábado que o meu coração batia mais
forte.
Aquele despertar mágico, ao teu lado, nas manhãs de
sábado,
no teu colo, e o teu olhar aquecia a minha alma.

Era sábado de manhã, quando o teu cheiro me penetrou
como o mel.
Tua casa era minha, tua cama era minha.
Eu era tão feliz nas manhãs de sábado.
Agora as manhãs de sábado são escuras e inconsoláveis,
perdidas em lágrimas e tristeza.
Agora as manhãs de sábado passam lentamente
e cansei de esperar...
Cansei de chorar nas manhãs de sábado...
Cansado de ser apenas uma lembrança
Cansado de ser a casa onde tu ficaste,
a pele que tu tocaste, os lábios que tu beijaste...
Estou tão cansado dessas manhãs de sábado.
Cansado desse tempo verbal que eu uso...
Agora, as manhãs de sábado, só as posso sonhar e trazer
de volta,
aquelas manhãs de sábado.
Eu choro, eu grito sem esperança.
Como se os meus lamentos pudessem chegar até ti
e trazer-te de volta,
esperando por uma manhã de sábado perfeita.
Meu coração ainda bate...
e grita pelo teu nome ...
O amor não pode ser esquecido, não pode ser banido.
Quero sentir nossas, as manhãs de sábado, novamente.

ANÓNIMO

O tempo vestiu a minha pele
e eu vesti a pele do tempo
eu não sei, eu não sei,
tudo o que sei é que está chuvoso e frio.

ENQUANTO TU ESPERAS

Caio nos teus braços.
Toco-te com as raízes das minhas mãos,
e conheço cada traço teu.
No abandono terrestre eu vejo-te,
os teus cabelos loiros no teu ombro.
Cabelo loiro macio, raça pura.
E tu escutas o meu coração a bater.
Hoje, um castelo nasceu das ruínas.
Nascimento Celestial.
O lençol cobre metade do teu corpo,
como se escondesse a barbatana de uma sereia,
enquanto desenho sonhos sem limites com o meu dedo,
como se a tua pele fosse areia.
E os meus dedos seriam os ventos ruidosos.
Eu sinto o teu corpo voar.
Mas antes de me juntar a ti
beijo-te com as palavras: eu te amo.

MÃE

Eu sabia que tinha um porto seguro...
Consegui esquecer o passado nos seus braços,
suas palavras, eternas e ternas, que me libertaram da dor
que, por muito tempo, senti.
Aprendi a entender que você é daquelas pessoas que me
fazem feliz, ah, como eu preciso de ti.
Hoje eu tenho você: eu tenho o sol, a lua e as estrelas, o
céu sem limites, eu tenho o seu amor.
obrigada, mãe, por existir!

GÉNIO, LOUCURA E EU...

O génio que eu tenho
pertence apenas a mim.
A loucura que eu possuo
é como um cão vadio:
está à solta e pode ser de qualquer um.

Esquecimento...

E tu?

Chamo por ti, mesmo que tu não me escutes.

Tu esqueceste os meus lábios, o meu abraço, o meu rosto,
o meu cheiro?

Tu esqueceste tudo o que era meu...

Mas eu...

a minha mão...

Ah!... minhas mãos não te esqueceram,

ainda vagueiam no ar,

ainda te procuram no silêncio das palavras banais.

Mas eu não reclamo do meu mau destino,

eu tive o teu beijo,

apenas quebra o meu coração, sinto tanto a tua falta

esse ciúme, quando te vejo nos braços de outro homem

e tu esqueces-me...

Mensagem:

hoje eu não ouvi o que tu disseste

Estava concentrado em ouvir o que não disseste ontem!

AMO-TE, POESIA

Eu nasci há muito tempo,
cheguei aqui, sem saber porquê.
Ainda me lembro quando nem abria os olhos.
O tempo passou, fui conhecendo os segredos da vida e,
ao mesmo tempo, crescendo como pessoa.
Não me lembro bem da minha idade quando te conheci,
bela maneira de escrever,
uma forma despreziosa de soltar palavras, o dia em
que te vi, poesia.
Foi amor à primeira vista, o teu corpo me seduziu
e desde então eu quis explorá-lo.
Alisei os teus cabelos, poesia,
eles eram como pontos e marcas em palavras, eu
olhei nos teus olhos e vi amor sem limites, profundo e
emocional
que foi capaz de rasgar, alimentar meu sangue, com alma,
e fazer brotar um encanto inexplicável.
Bebi em ti, poesia.
Senti-me crescer, rompendo as nuvens,
escalei tão alto e tão forte, tão ilimitado
que não me consegui afastar do teu beijo.
Eu casei-me e uni-me a ti
no centro do amor verdadeiro.
Eu prometi, jurei e sorri,
nós atravessamos os mundos
nós banharmo-nos no sol e na lua,

essas terras desconhecidas.

Ah, que lindo foi o nosso casamento,
chamamos todas as letras, todas as palavras,
até as frases estavam lá para encher o grande auditório,
preenchendo um livro que me segue por toda a parte.
Fiz de ti minha esposa e quando isso não bastava fizemos
um filho.

Não bastava ler-te, era preciso escrever: aqui está o nosso
filho!

Ficamos com três, eu, uma pessoa, teu marido, tu minha
esposa, poesia, como eu a leio e o nosso filho, como o
escrevo.

Vivemos aventuras, tu trouxeste-me a solidão, mas com
ela vieste tu, meu amor, a poesia,

Nós quebramos os tectos, subimos às árvores
tocamos as estrelas mais distantes e nos escondemos na
praia.

Tu entraste em mim, penetraste-me, fizeste amor comigo,
apaixonadamente.

Permiti que tudo isso fosse feito por mim, poesia.
dissolveste o meu sangue, dilataste as minhas veias.

Hoje, à beira da morte,
eu amo-te como sempre amei, desde que te conheci
desde que estudei o teu corpo e fiz de ti uma MULHER.

Eu amo como amei quando tivemos um bebé
e hoje eu vou embora, levo-te comigo,
deixo todos os escritos.

Poesia, olha bem para a nossa criança, pintada nas folhas
com as cores do arco-íris:

mas um dia ficará fechado para sempre
em algum lugar numa gaveta longe da vida, esquecido.
Abraça essas palavras.

Abraça estas palavras,
como uma mãe, abraçando um filho recém-nascido.
Aperta com força, não as deixes escapar.
Nossas palavras são tão íntimas que tu nem imaginas.
Tu não podes imaginar:
existe a magia das nossas palavras íntimas,
sentimentos.

Como uma estrela cadente, tudo pode acabar, com a
mesma rapidez.
Como uma estrela cadente, se tu tiveres tempo para
esperar, os teus sonhos se tornarão realidade.
Porque tu sabes o que eu sinto por ti.
Penso em ti e pergunto-me:
Se eu fosse...
Meus sentimentos e amor por ti são tão ardentes quanto o
sol.
Como a lua, sozinho e no escuro, estou aqui, sem ti, à
noite, sentindo a tua falta.
Como o mar espumante, meu coração clama pelo seu
nome.
Como a água, quero escorrer pelo teu corpo, saciar a tua
sede no calor.
Como o fogo, eu quero acender tua paixão em chamas,
sussurrando palavrinhas no teu ouvido.
Provocando-te, excitando-te, talvez até te torture.

Beijos derretem o gelo do teu coração e despertam-no
para as chamas do desejo da vida.

Como a terra, quero ser tão firme e inabalável.

Tão certo como a tarde é seguida pela noite, a noite pela
manhã, nascendo para um novo dia, um novo começo.

AMA-ME TRÊS VEZES

Ama-me três vezes, hoje, amanhã e sempre.
três vezes, antes do hoje acabar.
Ama-me amanhã também, senão tu não podes amar-me
sempre.
Ama-me sempre, vou embora, sem “sempre”.
Tu não amaste hoje e não amarás amanhã.
Antes que eu vá e nunca mais volte, ama-me para sempre
e sempre é quase uma eternidade.
Senta-te dá-me outro beijo, beija-me, enquanto entra no
desejo, tocando piano comigo, olhando para o meu ser
mais íntimo e voando na escuridão da noite.
Outro beijo, outro toque, nessa mina de emoções.
Desejo espiritual na fé e na esperança de conseguir outro
beijo, uma caminhada de amor.
Eu sou um poeta, e tu és o trovador do meu coração.
Minha musa, antes de adormeceres, beija-me e abraça-
me,
eu tenho de suar com o teu calor.
Ama-me três vezes: hoje, amanhã e quando dormires,
quando tu dormires, será, para sempre, três vezes.

ORGASMO

Um olhar... um simples olhar
Um olhar que fala mais que mil palavras.
Depois, um gesto, um movimento, algo sensual, mas frio.
Vai longe e o vôo começa,
através dos sentidos da vida.
envolve os seus corpos.
Sentimos suor, livre, molhado,
em meio a movimentos simples,
de repente, algo mais acontece,
tudo o que era terrestre desapareceu
e aquilo que era celestial chegou e, em momentos, foi-se
embora.
Era algo imortal, poderoso
como a batalha dos leões pelo domínio das fêmeas,
forte como as tempestades do mar,
onde as estrelas foram vistas por um momento
e uma vez uma noite se imaginou
o céu pintado com as cores naturais da terra
impossível...
verdadeiro céu, entre alegrias e gemidos.

SAUDADES TUAS

Saudades tuas.
Eu sinto tanto a tua falta,
Meu coração bate forte.
Essa dor... Oh!
Minha garganta parece sufocar!
Este amor intenso e sufocante
Eu sinto... mas não me arrependo.

Perco a esperança? O amor não permite.
Não, por favor, não me deixes.
Sinto meus olhos rodeados de poeira,
Meu coração está abandonado como uma árvore
prateada...
Eu olho em redor e ... em quem posso confiar?

BEIJO

Meus olhos nos seus olhos
seus olhos nos meus olhos
só nós dois
nem sequer deus:
ausente.

Uma lágrima inocente escorre pelo meu rosto...
Tudo ao meu redor está vazio, tu desapareceste
Algures um copo quebra-se em cacos...
Algures, o meu grito penetrante ecoa.

AMOR

O amor não cura a doença, mas pode aliviar os seus sintomas...

sede do futuro...

Tu acordas com uma sede inexplicável...

as tuas mãos são macias como algodão.

a natureza já está verde ao teu redor,

tens sede do futuro.

Tu não estás sozinha, estou contigo, estamos juntos!

Estou grato por poder fazer parte do teu futuro.

Tu sentes a minha falta? Olha para o sol

e tu encontrarás lá o meu sorriso terno ...

quebra esta distância que me impede de te ver, mas não de te sentir.

AMIGO - Em memória de Pauliina Tuppurainen

Amigo é aquele que sabe ser leal,
está presente, conosco, nos bons e maus momentos.
Um amigo é muito mais que uma palavra,
é um sentimento...
tão sagrado quanto uma promessa,
tão forte quanto a paixão.
Isso é o poder
que pode unir duas almas com um laço invisível,
que nem a morte pode separar.
Compartilhamos tristezas e alegrias com um amigo,
vitórias e derrotas.
Amigo, escuta, confia, ajuda, ama!
Amizade é uma coisa sagrada!
Deve ser protegida, guardada no coração a sete chaves!
Durante a minha vida, eu conheci pessoas diferentes,
mas apenas algumas permanecem para sempre na minha
memória.
Eu levo-as no meu coração, onde quer que eu vá.
Eles sempre farão parte da minha vida.

Uma delas é Paulina.
Lembro-me de quando a minha amiga, uma vez, cantou:
“uma enfermeira é necessária aqui...”
Eu não fazia ideia de que ela voaria para longe de nós,
para muito, muito longe...

Nós, que ficamos, um dia voaremos seguindo os seus
pensamentos,
seguindo o eco de sua canção...
Um amigo é uma coisa sagrada que deve ser preservada
do lado esquerdo do peito
mesmo que o tempo e a distância digam “não”,
o mais importante é ouvir a voz
que vem do coração.
Aconteça o que acontecer,
um dia, eu vou encontrar-te de novo,
um dia, meu amigo, nos encontraremos novamente...
e vamos cantar, rir, chorar juntos, de novo.

MULHER

Um perfume suave foi libertado pelo criador,
enquanto seus olhos observavam o homem solitário, no
jardim.

O Senhor projectou-a, graciosa, doce e poderosa.

Sua imaginação perfeita...

Ficou linda,

Tornou-se no amor.

O homem agarrou a flor,

Ele beijou-a com ternura,

Chamou-a simplesmente,

MULHER!

AMIGO

O mais importante na amizade é saber o que um amigo é, por dentro.

Cada amigo que entra na nossa vida completa-nos e enriquece-nos. Não pelo que ele nos daria, mas pelo que encontramos em nós mesmos.

Ser amigo não é coisa do dia. São gestos, palavras e sentimentos que se fortalecem com o tempo. Um amigo revela, conforta e é uma porta aberta a qualquer momento.

Um amigo na hora certa é o sol do meio-dia e uma estrela na escuridão. Um amigo é uma bússola e uma rota no mar, a segurança da tripulação.

AMIZADE

Mais do que uma mão estendida,
mais do que um belo sorriso,
mais do que sonhar os mesmos sonhos ou sofrer as
mesmas dores,
muito mais do que o silêncio que fala,
é o alimento que nutre nossas almas
e ter quem acredita em nós.

ESPERA

Espera mais um pouco, por favor, meu amor...
deixa as nossas almas emergirem deste doce jogo, cheio
de amor e pecados.
Não tenhas pressa, vamos caminhar lado a lado, com
calma...
Como se provássemos a refeição mais cara do mundo...
Tu descobrirás e encontrarás algo raro e de gosto nobre...

NAS MANHÃS DE SÁBADO...

Era nas manhãs de sábado que o meu coração batia mais forte.

Aquele despertar mágico, ao teu lado, nas manhãs de sábado,

no teu colo, e o teu olhar aquecia a minha alma.

Era sábado de manhã, quando o teu cheiro me penetrou como o mel.

Tua casa era minha, tua cama era minha.

Eu era tão feliz nas manhãs de sábado.

Agora as manhãs de sábado são escuras e inconsoláveis, perdidas em lágrimas e tristeza.

Agora as manhãs de sábado passam lentamente e cansei de esperar...

Cansei de chorar nas manhãs de sábado...

Cansado de ser apenas uma lembrança

Cansado de ser a casa onde tu ficaste,

a pele que tu tocaste, os lábios que tu beijaste...

Estou tão cansado dessas manhãs de sábado.

Cansado desse tempo verbal que eu uso...

Agora, as manhãs de sábado, só as posso sonhar e trazer de volta,

aquelas manhãs de sábado.

Eu choro, eu grito sem esperança.

Como se os meus lamentos pudessem chegar até ti e trazer-te de volta,

esperando por uma manhã de sábado perfeita.

Meu coração ainda bate...
e grita pelo teu nome ...
O amor não pode ser esquecido, não pode ser banido.
Quero sentir nossas, as manhãs de sábado, novamente.

SENTIMENTOS

Como uma estrela cadente, tudo pode acabar, com a mesma rapidez.

Como uma estrela cadente, se tu tiveres tempo para esperar, os teus sonhos se tornarão realidade.

Porque tu sabes o que eu sinto por ti.

Penso em ti e pergunto-me:

Se eu fosse...

Meus sentimentos e amor por ti são tão ardentes quanto o sol.

Como a lua, sozinho e no escuro, estou aqui, sem ti, à noite, sentindo a tua falta.

Como o mar espumante, meu coração clama pelo seu nome.

Como a água, quero escorrer pelo teu corpo, saciar a tua sede no calor.

Como o fogo, eu quero acender tua paixão em chamas, sussurrando palavrinhas no teu ouvido.

Provocando-te, excitando-te, talvez até te torture.

Beijos derretem o gelo do teu coração e despertam-no para as chamas do desejo da vida.

Como a terra, quero ser tão firme e inabalável.

Tão certo como a tarde é seguida pela noite, a noite pela manhã, nascendo para um novo dia, um novo começo.

ESQUECIMENTO...

E tu?

Chamo por ti, mesmo que tu não me escutes.

Tu esqueceste os meus lábios, o meu abraço, o meu rosto,
o meu cheiro?

Tu esqueceste tudo o que era meu...

Mas eu...

a minha mão...

Ah!... minhas mãos não te esqueceram,

ainda vagueiam no ar,

ainda te procuram no silêncio das palavras banais.

Mas eu não reclamo do meu mau destino,

eu tive o teu beijo,

apenas quebra o meu coração, sinto tanto a tua falta

esse ciúme, quando te vejo nos braços de outro homem

e tu esqueces-me...

MENSAGEM:

hoje eu não ouvi o que tu disseste
Estava concentrado em ouvir o que não disseste ontem!

AUSENTE.

Uma lágrima inocente escorre pelo meu rosto...
Tudo ao meu redor está vazio, tu desapareceste
Alguns um copo quebra-se em cacos...
Alguns, o meu grito penetrante ecoa.

PAI

Acordas numa bela manhã de outono.

Dás-me um beijo matinal. Tentas ficar silencioso para não me acordar.

Bebes o café com toda a calma. Tens um longo dia de trabalho pela frente,

vais trabalhar para que tenhamos pão, leite, na mesa.

Tu chegas cansado do trabalho, mas sorris e brincas comigo.

Não consigo imaginar a minha vida sem ti,

Tu és o céu estrelado, és o arco-íris, és o sol que me ilumina e me protege de todo o mal. Tu és um porto

seguro. Hoje, eu tenho o sol, a lua e as estrelas, o céu sem limites. Eu tenho o teu amor.

MÃE

Acordo, pouco a pouco, no teu colo.
Esses teus olhos grandes...
Esse teu olhar terno e meigo...
Tinhas um ar cansado, triste
disse-te: daqui a pouco vais descansar e tu respondeste-me:
a noite é de tristeza e de choro.
Abracei-te e chorei contigo.
Senti que estavas a desvanecer.
Nessa noite partiste:
deixaste uma profunda dor e saudade

ABANDONO

Levaste contigo as cores do arco iris. Já nada faz sentido. O mundo pintado de cores monótonas. Choro. O sol deixou de brilhar. Vem ter comigo... beija-me nem que seja pela última vez. Quero sentir esses teus húmidos lábios, numa viagem sem fim. Perpetua adoro-te. Adoro os teu olhar. Adoro os teus lábios. Adoro os teus, gestos. Adoro esse teu beijo incondicional. Amo-te.

AMARANTE, AMARANTE tu escutas o meu canto?

Tu escutas o meu canto?
Tu sentes como eu sinto tua falta?
Antigos ancestrais Mãe, Pai, irmãs, irmãos, meus amigos.
Todos vocês brilham como um diamante no baú do meu amor, eternamente.

Amarante, Amarante!
Mesmo estando longe, as minhas raízes ainda estão profundas em ti.
O amor e a alegria da vida correm nas minhas veias.
Amarante amarante!
Não me deixes
Muitas vezes tenho saudades
do toque dos sinos da igreja na noite do som nostálgico do fado
Reflete, reflete, o último raio do pôr do sol,
como uma promessa de um amanhã melhor.
Eu senti falta disso.

Amarante, amarante!
Sinto falta das tuas noites quentes, do sentimento quando caio em teus braços e tu serias transportada para o outro lado do sonho.
O nascer do sol em tua casa faz com que pareça que um novo dia duraria eternamente. Eu também sinto a falta disso.

Amarante amarante!
Há uma parte tua em mim
uma parte de mim em ti
Espero que um dia estejamos juntos!
Markku Maukonen

AMARANTE, AMARANTE ESCUTA O MEU CANTO

Amarante, Amarante escuta o meu canto
Este choro de dor plangente
Minha alma nostálgica de pranto
meu corpo distante, minha alma presente

AMO-TE

Por vezes reflito o porque de te amar, dou comigo em choros de dor plangente espera nao vas ainda espera mais um pouco. Deixa que a luz lunar nos abrace . Deixa entrar os raios de sol nesse teu coracao doce e meigo. Espera mais um pouco. Voamos na noite da aurora boreal. Nunca vi tanta luz cristalizando o nosso amor.

